

Um em Cristo, Unidos na Missão

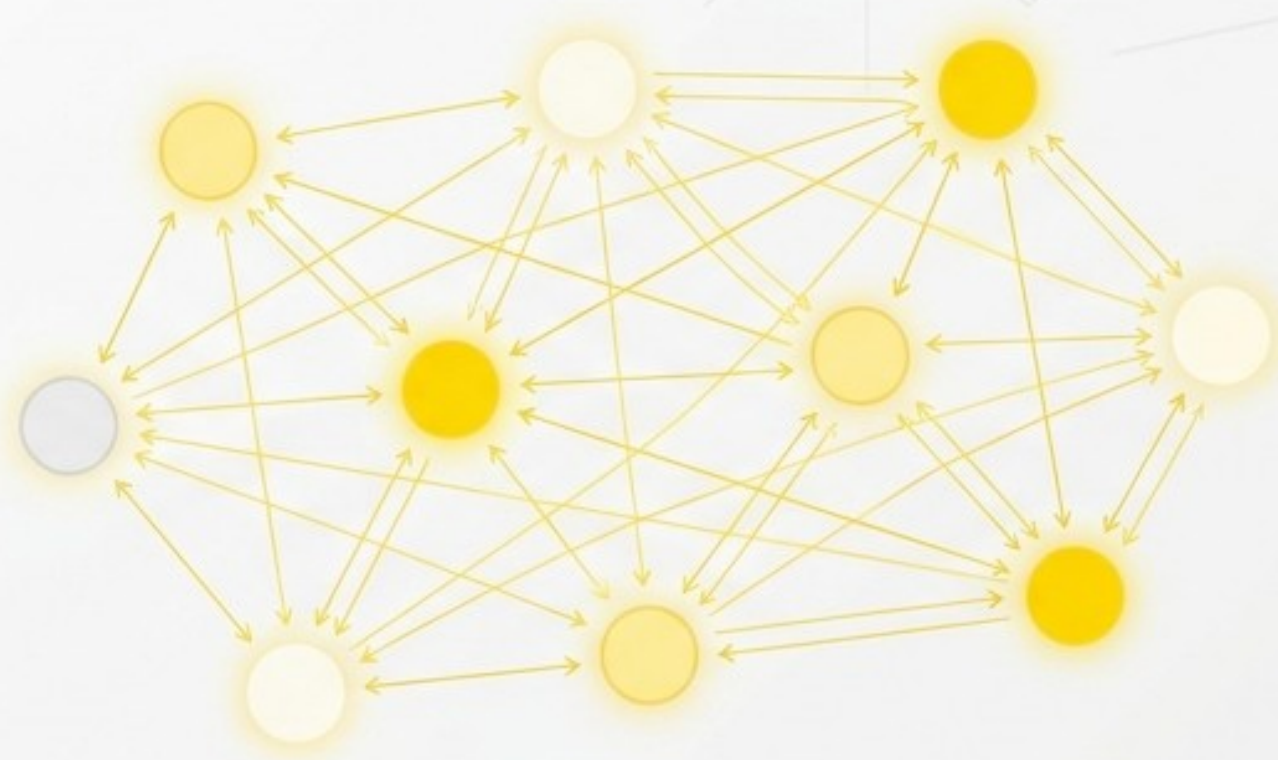
Releitura da Mensagem para o Dia
Mundial das Missões: A Tensão Fecunda
entre o Centro e a Periferia

O Novo Paradigma Missiológico



Modelo Unidirecional

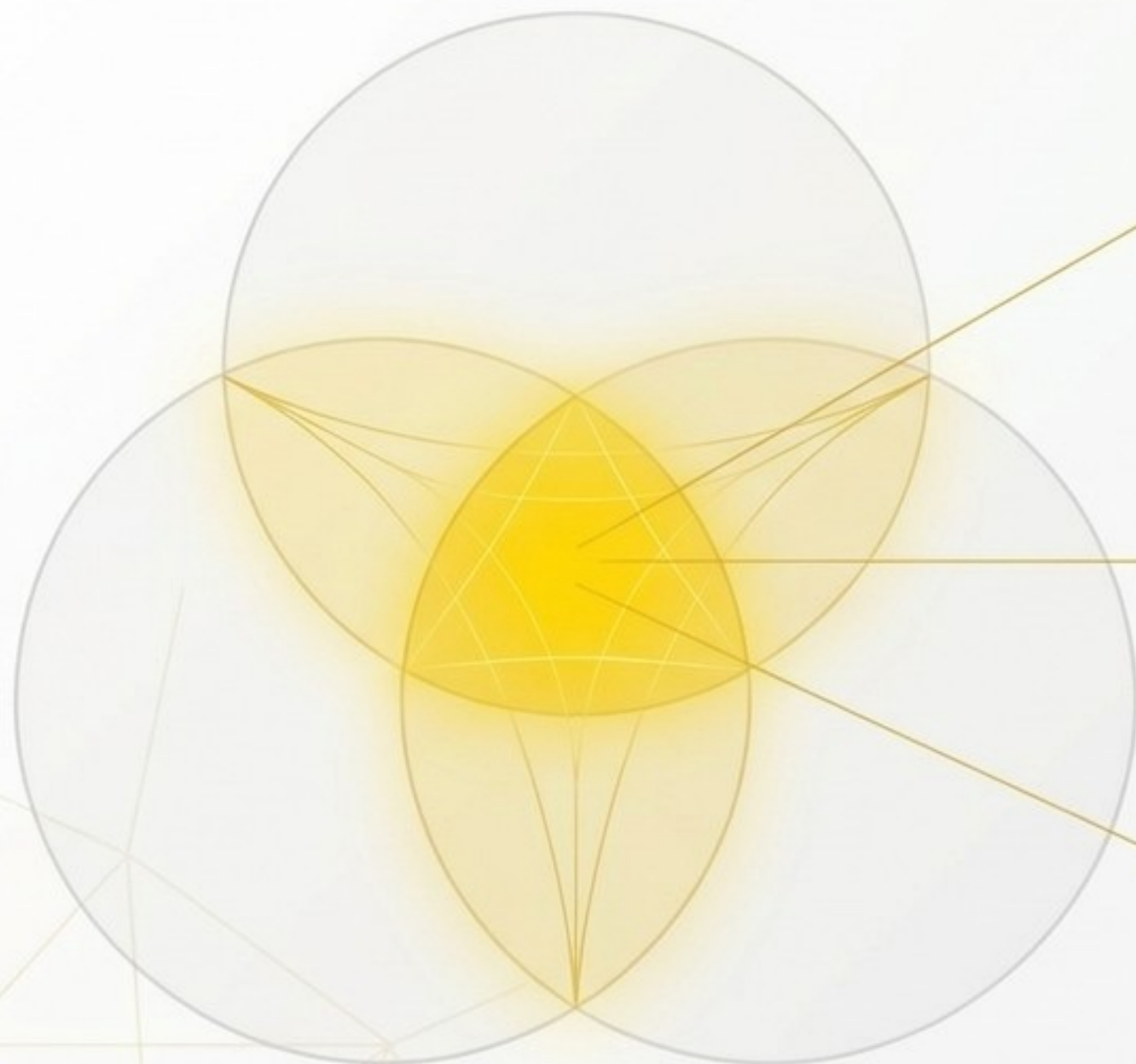
Exportação de modelos herméticos (teológicos, litúrgicos e jurídicos) do centro ocidental para as periferias.



Rede Pluriversal

As Igrejas locais assumem-se como sujeitos teológicos maduros, dotados de autoridade pastoral para inculturar a fé em comunhão com o Bispo de Roma.

A Ontologia Trinitária da Missão



A comunhão é a fonte e o fruto da missão.

— Papa Leão XIV (recuperando a *Christifideles laici* para o 100.º Dia Mundial das Missões).

O Princípio Ontológico

A missão é o transbordamento histórico da comunhão divina. A responsabilidade missionária primordial, anterior ao próprio anúncio do *kerygma*, é a manutenção da unidade fraterna.

A Sinfonia dos Carismas

Unidade não significa uniformidade. O testemunho exige a convergência harmónica de diferentes carismas, tradições e liturgias.

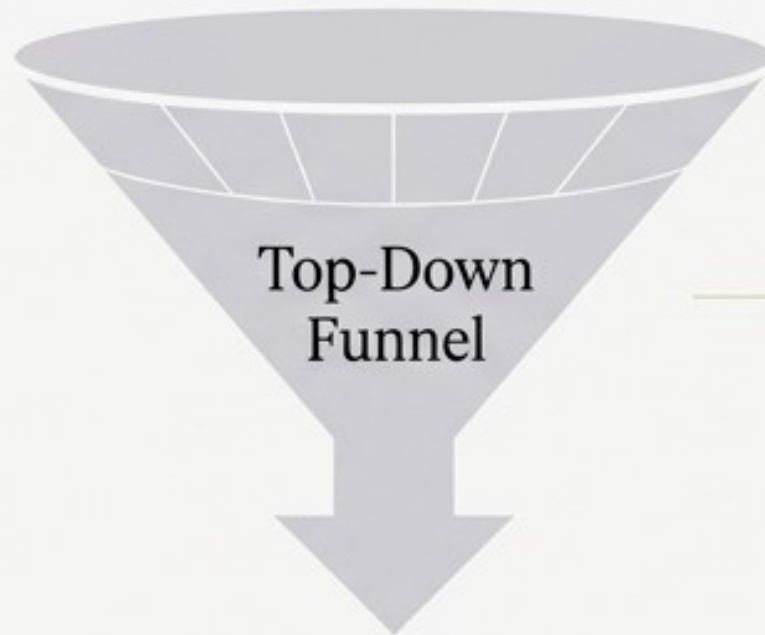
A Nova Práxis: De Financiadores a Facilitadores

“Toda a Igreja para o mundo inteiro.”

— BEATO PAULO MANNA

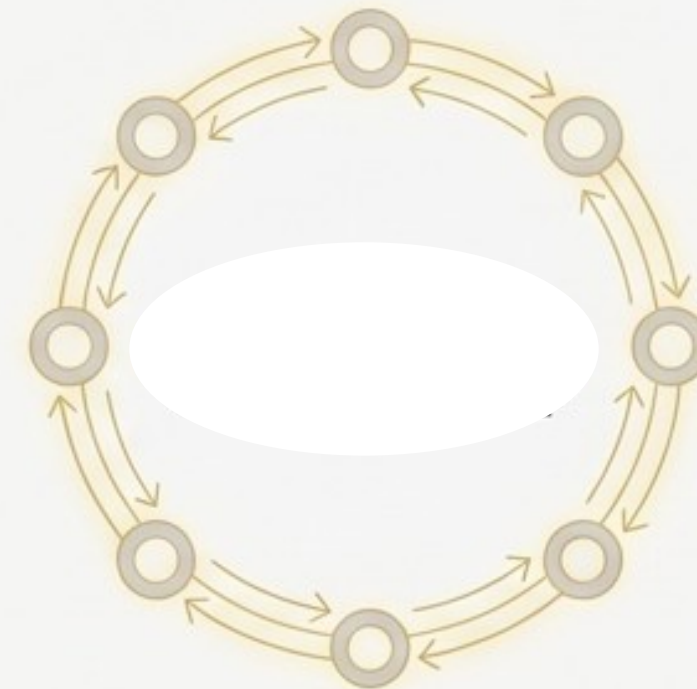
O Paradigma Antigo

Agências de financiamento focadas quase exclusivamente na doação monetária unidirecional (Norte-Sul).



A Práxis Atual

Plataformas de animação e facilitação de um autêntico intercâmbio de dons.



O Novo Fluxo: As Igrejas do Sul Global são hoje os principais fornecedores de vocações, perspectivas pastorais e dinamismo teológico para o velho continente.

Matriz de Arquitetura Eclesial: A Descentralização Saudável

	Paradigma Centralizado	Paradigma Sinodal Descentralizado
Liturgia	Submetidas a Recognitio estrita por Roma.	Confirmatio após aprovação da Conferência Episcopal, garantindo tradução orgânica de cultura a cultura.
Cúria Romana	Instância de supervisão superior aos Bispos.	Órgão de serviço vicário , com subordinação da burocracia à primazia da Evangelização.
Governança	Resolução centralizada enviada diretamente aos dicastérios romanos.	Reconhecimento de competência doutrinal , poder executivo local e promoção de instâncias continentais.

Laboratório de Inculturação I: A Exaustão Eurocêntrica na Amazônia

O Desafio

Dispersão colossal e impossibilidade de acesso vital à Eucaristia, base da comunidade cristã.

A Resposta Canónica

A criação da CEAMA (Conferência Eclesial da Amazônia), integrando bispos, leigos e representantes indígenas com poder deliberativo.

Ecologia dos Ritos

A proposta do Rito Amazónico. A inculturação não se esgota na tradução linguística; exige a incorporação do património teológico, disciplinar e espiritual dos povos nativos. O território assume-se como sujeito de proposta.



Laboratório de Inculturação II: A Complexidade Antropológica Africana

Contexto: A poliginia como estrutura ancestral de segurança social versus a moral monogâmica sacramental.
O repúdio imediato imposto pelos missionários gerava miséria, violando a justiça.

Discernimento
Africano -
SCEAM

1. Escolha da 1.^a Esposa

União sacramental associada à obrigação imperativa de sustento das restantes esposas e descendentes.



2. Catecumenato Permanente

Inclusão na comunidade (sem sacramentos totais) para evitar escândalo doutrinal e prevenir a alienação.



3. Acolhimento da Vítima

Admissão aos sacramentos da mulher monogâmica cujo marido adotou a poligamia à sua revelia.



4. Combate à Poligamia Velada

Disciplina moral severa contra o poliamor contemporâneo, que carece de validade sociológica tribal.



Dinâmicas de Comunhão Interna: O Fim do Utilitarismo Pastoral



O Problema (Relatório SG6)

Reações marcadas pela desconfiança. Bispos encaram os consagrados como mão-de-obra para colmatar falhas paroquiais. Movimentos isolam-se em pastorais paralelas.

Mecanismos Sinodais de Harmonização

1. Memorandos de Entendimento (MoU): Contratualização escrita para proteger carismas específicos e titularidade.

2. Comitês de Resolução: Instâncias locais de arbitragem para evitar a letargia e a elevação de conflitos a Roma.

3. Acompanhamento: Apoio solidário a institutos em conclusão histórica devido ao inverno vocacional ocidental.

O Laboratório Português: O Colapso da Igreja-Alfândega



O Catolicismo Descompactado

O novo crente português é um buscador espiritual. Recusa o pacote institucional fechado (tudo incluído), avaliando a fé pela intensidade da experiência autêntica. Exige uma Igreja-Casa assente na transparência e no laicado.



Missão Inversa: O Intercâmbio de Dons em Solo Lusitano

A Inversão do Padroado

Contração de 25% no clero diocesano autóctone português. Portugal transformou-se de emissor titânico Ad Gentes numa terra de missão recetora.

O Suporte do Sul Global

A sustentabilidade das paróquias depende crescentemente do clero fidei donum e religiosos africanos, asiáticos e brasileiros.



O Atrito da Inculturação Interna

A convivência complexa entre matrizes exuberantes e carismáticas do Sul Global com a reserva e sobriedade de um catolicismo português tradicionalmente envelhecido e conservador.

Síntese: A Gramática do Novo Percurso

1. A Maturidade da Periferia

A descentralização canónica e a inculturação autêntica (África, Amazónia) provam que as Igrejas locais são sujeitos teológicos vitais para conjugar fidelidade ao Evangelho e compaixão antropológica.

2. O Fim do Funcionalismo

A co-responsabilidade sinodal cura a desconfiança histórica. A transparência e o intercâmbio de dons não enfraquecem o ministério, mas legitimam-no como serviço.

3. A Resiliência de Jerusalém

A missão exige abraçar a vulnerabilidade demográfica acolhendo a missão inversa. Contra a ilusão da inteligência artificial, a Igreja reivindica o toque humano e o encontro interpessoal.

“O 100.º Dia Mundial das Missões não assinala o fim de um capítulo, mas a aurora de uma Igreja-Casa. A Igreja já ná não comanda a partir de alfândegas morais, mas evangeliza caminhando ao lado da humanidade, reconstruindo relações fraternas autênticas antes sequer de assentar novas pedras institucionais.”
